

# RETRATO DOS CASOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA TIREOIDE NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**SILVA; Victor Fraga Oliveira <sup>1</sup>, ALVES; Juliana Almeida Lourenço <sup>2</sup>, SAMPAIO; Amanda Rios <sup>3</sup>, ANDRADE; Victor César Santos Reis de <sup>4</sup>, GUEDES; Carla Correia da Silva <sup>5</sup>, CARVALHO; Thais Carvalho Gomes de <sup>6</sup>, LIMA; Juliana Pugas Paim <sup>7</sup>**

## RESUMO

Retrato dos casos de neoplasias malignas da tireoide no Brasil Victor Fraga Oliveira Silva 1 Juliana Almeida Lourenço Alves 2 **INTRODUÇÃO:** Dentre as neoplasias malignas do sistema endócrino, o câncer de tireoide é o mais recorrente, totalizando entre 2013 e 2022 cerca de 26 mil casos. Considerando os subtipos histológicos, os diferenciados (papilíferos e foliculares) constituem a maioria das ocorrências (80%), seguido pelos medulares e anaplásicos, segundo dados da ONU em 2020. Observa-se a predominância do sexo feminino, corroborando para uma incidência de 6:1 em relação a população masculina, sendo a faixa etária mais acometida a de 25-65 anos. Em relação ao tratamento, o protocolo terapêutico mais realizado foi a quimioterapia (29,26%), seguido pelas cirurgias (20,9%), logo após a radioterapia (7,3%), e por fim, a combinação de radio e quimioterapia (0,47%). No que se refere à ausência de informações de tratamento, totalizou-se cerca de 42%. Nessa perspectiva, é necessário compreender que o diagnóstico, junto a intervenção precoce, objetivam o estadiamento das neoplasias malignas de tireóide, impactando no controle mutagênico e menor letalidade. **OBJETIVO:** Identificar o perfil histopatológico dos achados na biópsia de neoplasias malignas de carcinomas de tireóide no Brasil no período de 2013 a 2022. **MÉTODO:** Consta de um estudo de dados agregados observacional transversal descritivo, baseado em dados do Painel Oncologia Brasil disponíveis no Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). A população incluída consiste em pacientes brasileiros na faixa de 19-70 anos que foram diagnosticados com neoplasias malignas de tireóide no período de 2013-2022. Dentre as variáveis utilizadas, constaram faixa etária, número de casos, sexo, diagnóstico e protocolo terapêutico. O Microsoft Office Excel® 2016 foi utilizado para compilar todos os dados coletados e para confecção dos gráficos avaliados. **RESULTADOS:** Entre 2013-2022, foi observado que cerca de 3,30% das neoplasias malignas de tireóide foram estadiadas no nível mais avançado, ou seja, o 4º abrangendo 866 casos notificados e, dentre os outros níveis de estadiamento, o 3º vem logo em seguida com 220 casos, e o 2º nível totalizando 82 notificações, sendo a terceira mais frequente. No que concerne à faixa etária mais acometida, pacientes de 40-49 anos representam os mais acometidos (24,70%), seguidos pelos pacientes que se encontram no intervalo de 55-59 anos (11,75%). Dentre os métodos terapêuticos mais executados, os principais foram cirurgia, quimioterapia, radioterapia, os quais foram utilizados por 16.741 pacientes. Foi observada maior prevalência de neoplasias malignas da tireóide em mulheres, totalizando 84% em relação aos homens afetados. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos dados desse trabalho de 2013-2022 é consistente com a epidemiologia das neoplasias malignas da tireóide, com predominância do sexo feminino e maior acometimento da 4ª e 5ª décadas de vida, viabilizando planejamento e intervenções de saúde mais eficazes para abordagem,

<sup>1</sup> Universidade Salvador

<sup>2</sup> Centro Universitário UniFTC

<sup>3</sup> Universidade Salvador

<sup>4</sup> Universidade Salvador

<sup>5</sup> Universidade Salvador

<sup>6</sup> Universidade Salvador

<sup>7</sup> Universidade Salvador

detecção e tratamento do câncer de tireoide. Palavras-chave: Achados; neoplasias; tireóide. 1 Acadêmico do 4º semestre de Medicina. Universidade Salvador (UNIFACS). E-mail: victorsoliver2011@hotmail.com  
2 Acadêmica do 6º semestre de Medicina. Centro Universitário UniFTC Salvador. E-mail: julianalmeidaaa@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Achados, Neoplasias malignas, Tireoide